



Phyllanthus niruri L.

Phyllanthus niruni L. - Vulgo Quebra-preda

Ocorrem no mundo mais de 500 espécies de Phyllanthus. É uma espécie nativa no Continente Americano, ocorrendo desde os Estados Unidos até a Argentina. Também ocorre no Continente Europeu. No Brasil está presente em quase todo o território e são muitas as espécies, entre as quais plantas arbóreas e arbustivas, bem como plantas herbáceas, muitas com características de infestantes de lavouras. O nome Phyllanthus vem do grego "phylon", folha e "anthos", flor, porque em algumas espécies as flores estão sobre ramos foliáceos dilatados. Abaixo falamos da espécie *Phyllanthus niuri L.*

Dados Técnicos:

Família: Euphorbiaceae

Nomes vulgares: erva-pombinha, arrebenta-pedra, quebra-pedra-branca e saxifraga.

Constituintes

- Sementes: ácido linoléico, ácido linolênico, ácido ricinoléico.
- Folhas: compostos fenólicos, vitamina C, ligninas, triterpenóides.
- Parte aérea: flavonóides, quercitrina, quercetina, rutina, astragalina, nirurina, fisetina-4-0 glicosídeo, triacontanal, triacontanol e hipofilantina.
- Raízes: derivados flavônicos, triterpenóides e esteróide estradiol.

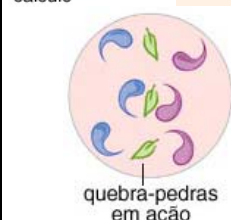
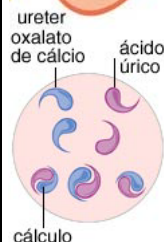
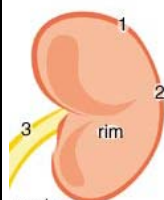
Ação: diurética, antibacteriana, hipoglicemiante, antiespasmódica, hepatoprotetora, anticancerígena, litolítica, colagoga.

Propriedades: em estudos realizados em cultura de hepatócitos de ratos, algumas substâncias (encontradas principalmente na parte aérea) mostraram ação protetora contra substâncias citotóxicas. Em ensaios especiais, mostrou-se que é ativo contra o vírus da hepatite B ("in vitro" e "in vivo"). Possui a virtude de dissolver cálculos renais, impedindo a contração do ureter e promovendo sua desobstrução.

Indicações: eliminação de cálculos renais, nefrites, cistites, pielites, hepatite do tipo "B" e hidropisia.

Contra indicações: gravidez.

Hipóteses de como a Planta pode agir



Atualmente existem três:

1. Obstáculo

Os cálculos se formam pela união de várias substâncias, fabricadas em doses exageradas pelo corpo - entre elas o ácido úrico e o oxalato de cálcio. A planta reduziria a produção dessa matéria-prima para as pedras, bloqueando a união dos componentes.

2. Sem fixação

na construção das pedras, as paredes dos néfrons - estruturas dos rins que filtram o sangue - englobam partículas de Oxalato de Cálcio. Presas, elas vão se acumulando até formar o cálculo. A planta impediria essa absorção do oxalato.

3. Canais largos

A pedra costuma ficar emperrada nas vias urinária. Isso pode causar estragos e dor.

A planta relaxaria a musculatura dos canais, alargando a passagem da pedra.

